

Marcello Caetano reúne professores de Direito

Nas jornadas realizadas esta semana na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para assinalar os 50 anos de publicação da 1.ª edição do «Manual de Direito Administrativo» de Marcello Caetano, um dos temas centrais foi o da discussão das linhas de força do novo Código de Contencioso Administrativo.

Homenagem a Marcello Caetano

As Jornadas de Direito Administrativo organizadas pela Faculdade de Direito de Lisboa celebraram a influência de Marcello Caetano como administrativista, começando por uma sessão de homenagem em que o seu retrato como professor foi feito por André Gonçalves Pereira, estando presente a família e intervindo no final o vice-reitor da Universidade, Pinto Correia.

O Manual de Marcello Caetano, cujo quinquentenário agora passa, teve 10 edições e 4 reimpressões da 10.ª edição, estas já posteriores a 1974. Durante cerca de 50 anos foi o único Manual de Direito Administrativo existente em Portugal, influenciando os tribunais administrativos e a Administração Pública, bem como diversas leis que duraram até ao presente.

Além disso, Marcello Caetano foi professor de oito de sete doutorados pela Faculdade cuja formação científica influenciou: Marques Guedes, Gonçalves Pereira, Nuno Espinosa, Freitas do Amaral, Jorge Miranda, Rebelo de Sousa e Fausto Quadros. Por outro lado também foram seus discípulos Sérulo Correia (que já apresentou tese de doutoramento e espera prestação de provas), Rui Machete, Miguel Galvão Teles, Augusto Athayde e Robin de Andrade, entre outros.

Por isso a Faculdade de Direito de Lisboa tem tido presente a importância do ensino de Marcello Caetano, justamente homenageado por estas Jornadas de Direito Administrativo.

De facto, na última sessão das Jornadas, Diogo Freitas do Amaral, especialista encarregado de redigir o projecto de Código, apresentou as travessuras desse projecto: criação de um tribunal administrativo central, entre os Tribunais Administrativos de circulo e o Supremo Tribunal Administrativo; possibilidade de este elaborar assentos; alargamento das garantias dos particulares contra a Administração Pública; penalização da Administração Pública pelo não cumprimento das sentenças dos tribunais administrativos, podendo revestir expressão pecuniária; concessão dos tribunais administrativos de poderes para determinarem a acção ou omissão da Administração Pública, estando em causa o cumprimento da lei; intervenção dos tribunais administrativos nas acções de responsabilidade civil por danos provocados por actos políticos ou por leis; reconhecimento aos cidadãos do direito a optarem por uma arbitragem no caso de conflito com a Administração Pública.

Actuação Administrativa em debate

Outro tema central das jornadas foi o da análise dos actos e contratos administrativos.

Sobre os actos administrativos em geral falou Marcelo Rebelo de Sousa que apreciou o pensamento de Marcello Caetano e as facetas respeitantes à sua aplicação décadas depois de ser delineado.

Sobre as expropriações interveio José de Oliveira Ascensão.

Acerca dos contratos administrativos confrontaram pontos de vista Armando Marques Guedes e José Sérulo Correia, que sobretudo apreciaram os novos contratos económicos surgidos nas duas últimas décadas.

Finalmente, os princípios fundamentais da organização administrativa foram expostos por Jorge Miranda, Fausto Quadros e Rui Machete.

Jorge Miranda debruçou-se sobre a influência política e constitucional na evolução da função administrativa em Portugal, comparando o período liberal, o Estado Novo, e a democracia vigente.

Fausto Quadros analisou o problema da regionalização nomeadamente propondo uma fórmula próxima das antigas províncias, em termos de área geográfica. Rui Machete falou da adaptação do Direito Administrativo aos desafios dos nossos dias.

A exposição de Freitas do Amaral seria completada por outras de 3 assistentes da Faculdade, que com ele colaboraram na feitura do Código — João Caupers, João Raposo e João Claro.



Vertical index table with numbers 1 to 31, used for document tracking.

Personalidade de Marcello Caetano - Homenagem

